

Vipassana no sistema judicial do estado do Pará (Amazônia brasileira)

Publicado em [dezembro 2021](#) por [Boletín Vipassana](#)

A organização de cursos de Vipassana na região amazônica brasileira expande seus horizontes com a inesperada articulação junto ao Ministério Público do Pará, visando a oferta dos cursos de 10 dias dentro do sistema prisional e socioeducativo do estado.



A história desse acerto começa ainda no dia de Metta do primeiro curso na região, quando uma nova aluna antiga coloca os organizadores do curso em contato com o demiurgo e principal responsável do Projeto Escrevendo e Reescrevendo Nossa História (Pernoh), uma iniciativa do Ministério Público do Trabalho do Estado do Pará, que tem por objetivo a construção de um diálogo interdisciplinar e interinstitucional sobre a inclusão social e a qualificação profissional de pessoas em situação de vulnerabilidade, de egressos do sistema penitenciário e dos que cumprem medidas socioeducativas.

O Pernoh é uma iniciativa de mais de 15 (quinze) instituições que, conjuntamente, buscam levar o acesso à justiça por meio do diálogo entre instituições do primeiro, segundo e terceiro setor. E tem como ideal oferecer oportunidades de socialização a jovens e adultos, e também às suas famílias, que se encontram em situação de vulnerabilidade, principalmente, mas não de forma restrita, aos adolescentes e adultos atuantes no mercado ilícito de trabalho, buscando realizar um completo processo de ressocialização do atendimento socioeducativo e prisional no Estado do Pará.

E, nesse contexto de busca por melhores oportunidades às populações mais marginalizadas da sociedade paraense, é que foi reanimado o comitê de cursos em presídios da Associação Vipassana do Brasil, no intuito de ofertar os cursos nas unidades de socioeducação e prisões paraenses.

Uma série de encontros virtuais foi realizada, visando esclarecer junto às instituições paraenses a importância da difusão da técnica de meditação Vipassana a esse público, e também os critérios e condições básicas para que um curso dentro do sistema prisional ou da socioeducação possa ser

viabilizado. A vara de infância e juventude do Estado compreendeu o potencial do trabalho e se dispôs a nos ajudar a criar as condições necessárias para que tal ação se efetive. E foi assim que conseguimos que a Fundação de

Atendimento Socioeducativo do Pará (FASEPA) disponibilizasse aos colaboradores de sua única unidade que trabalha com jovens adultos (18 a 21 anos) a possibilidade de liberação de suas responsabilidades laborativas pelo período de 11 dias para que pudessem participar de um dos cursos de Vipassana organizados no Pará.

E foi assim que o núcleo organizador de cursos na região resolveu ofertar uma temporada de dois cursos em sequência, entre os meses de agosto e setembro, dando preferência no acesso às vagas às pessoas oriundas do sistema judiciário, prisional e da socioeducação do estado do Pará. A consecução dos cursos foi um sucesso e dois (02) funcionários da FASEPA puderam participar e conferir por si mesmos os benefícios que o acesso à técnica pode proporcionar ao público atendido pela instituição na qual estão inseridos.

O comitê de cursos em presídios no Brasil entende que é fundamental que haja alunos antigos dentro das instituições que pretendam receber os cursos de Vipassana para atuarem como ponte entre essas realidades tão distintas, a estrutura de um curso de Vipassana e o ambiente de uma unidade de privação de liberdade, de forma que os mesmos possam facilitar o diálogo e a compreensão mútua entre os diferentes atores envolvidos.

Assim, na última reunião junto ao Ministério Público do Pará e o Juizado da Infância e Juventude do Estado, a Futura Associação Vipassana da Amazônia se comprometeu a oferecer suas vagas remanescentes aos colaboradores das instituições envolvidas no projeto e a visitar a Unidade da socioeducação que inicialmente apresenta as melhores condições de sediar um curso de Vipassana, para que se avalie a estrutura física e material do local, e se inicie um trabalho de familiarização dos jovens reclusos com a técnica de meditação Anapana, de forma que experimentem por si mesmos a benesse de se ter acesso a tão valiosa ferramenta, aproveitando também para difundir a ideia do curso, esclarecendo seu formato e as exigências comportamentais requeridas dos participantes durante o mesmo.

“Caso você tenha interesse em ajudar de alguma forma os futuros cursos, por favor nos contate no e-mail: cursos-presidios@br.dhamma.org”

“Que todos se libertem do sofrimento. Que todos desfrutem da verdadeira paz, da verdadeira harmonia, da verdadeira felicidade.”